

PROJETO DE UMA NOVA SEDE ADMINISTRATIVA PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREZINHO – PR

DESIGN OF A NEW HEADQUARTERS FOR MANAGEMENT TO CITY HALL OF MUNICIPALITY OF JACAREZINHO – PR

¹FILHO, G. P.; ²SORDI, C. A. de; ³MURILHA, D..

^{1,2e3}Departamento de Arquitetura e urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM.

RESUMO.

O presente trabalho delimitou-se em analisar a possibilidade da construção de um novo prédio destinado à Prefeitura Municipal de Jacarezinho, Estado do Paraná, visto que, atualmente, suas secretarias estão desmembradas de uma sede diminuindo a possibilidade de um atendimento ao cidadão jacarezinhense de forma ágil e objetiva. A escolha do tema justifica-se em diminuir o desgaste do munícipe ao que diz respeito ao atendimento do mesmo pelos departamentos públicos, bem como um possível desacato ao funcionário da prefeitura em ocasiões onde o cidadão não atendido no momento que necessita. Nesta esfera, a proposta central de apresentar o projeto de uma nova estrutura predial para a referida prefeitura se especifica em propor um projeto arquitetônico de estruturação de um espaço físico que vise à qualidade de cada ambiente visando o bem estar de todos, buscando melhorias nas condições de trabalho, e também o adequado atendimento da população, considerando a legislação vigente, e comentar os resultados. Para alcançar tais objetivos a pesquisa se organizou, inicialmente, nas visitas a prefeitura em observação, onde foram feitos registros fotográficos e levantados dados históricos e topográficos acerca do prédio e do terreno. Este momento foi associado com pesquisas bibliográficas, as quais ampararam a linha entre as necessidades dos munícipes e as possibilidades de construção de um novo prédio considerando os conceitos de arquitetura contemporânea.

Palavras-chave: Prefeitura Municipal. Edificação Institucional. Paço Municipal.

ABSTRACT.

This study was delimited to examine the possibility of constructing a new building for the Municipality of Jacarézinho, State of Paraná, since currently their secretariats are dismembered a seat reducing the possibility of a service jacarezinhense citizen so agile and objective. The choice of subject is justified in reducing the wear of the citizen to respect the compliance of the same by public departments, as well as a possible contempt of city official on occasions where a citizen is not satisfied at the time you need. In this sphere, the central proposal to present the design of a new building structure to that municipality specifies whether to propose an architectural design of structuring a physical space that aims at the quality of each environment for the well being of all, seeking better conditions work, and also the proper care of the population, considering the current legislation, and review the results. To achieve these objectives the research was organized initially in observation visits to city hall, where photographic records were made and collected historical and topographical about building and terrain data. This moment was associated with literature searches, which bolstered the line between the needs of residents and the possibilities of building a new building considering the concepts of contemporary architecture.

Keywords: City Hall. Building Institutional. Municipal Palace.

INTRODUÇÃO.

Em linhas gerais, o fundamento da Arquitetura é gerenciar a viabilização humana, sem que esta esbarre em danos ao meio ambiente. Tal concepção permite que as premissas de uma organização municipal como uma prefeitura se aproxime

da Arquitetura, ao passo que aquela visa o bem estar da população, seja no âmbito social e/ou urbano.

Todavia, esta concepção se desmancha ao se deparar com situações como a constatada na Prefeitura Municipal de Jacarezinho, no Estado do Paraná, já que esta divide suas secretarias em vários prédios que se espalham pela cidade, impossibilitando, não raramente, um atendimento objetivo aos munícipes, ao considerar que estes são obrigados a se deslocar para outros pontos do município mediante uma informação equivocada de onde seria determinada a solução de seu requerimento.

Frente a tanto, o presente projeto desdobrou-se em analisar as condições prediais da Prefeitura Municipal de Jacarezinho propondo um novo prédio que permita o acolhimento de todas as secretarias num mesmo espaço, condição que viabilizaria um atendimento mais efetivo à população.

Este atendimento mais condensado, por sua vez, torna-se a justificativa da escolha do tema. Ocorre que o desgaste do munícipe pode levar ao desacato ao funcionário público, bem como à redução do laço positivo dos governantes com o povo. Noutra vertente, o próprio funcionário público se beneficia, já que poderá encaminhar as solicitações aos devidos departamentos sem o constrangimento de orientar o solicitante ao outro lado da cidade, bem como sem envolver-se com questões que não fazem parte de suas funções.

Nesta vertente, o presente projeto teve como objetivo geral a revisão das condições prediais da Prefeitura de Jacarezinho. Tal objetivo se especificou em analisar diretamente as possibilidades de um novo prédio para acolher os diversos departamentos da prefeitura; propor um projeto arquitetônico de readequação do espaço físico, considerando a legislação vigente, e comentar os resultados.

Para alcançar tais objetivos a pesquisa organizou-se, inicialmente, nas visitas a prefeitura em observação, onde foram feitos registros fotográficos e levantados dados históricos acerca do prédio. Este momento foi associado com pesquisas bibliográficas, as quais ampararam a linha entre as necessidades dos munícipes e as possibilidades de construção de um novo prédio considerando os conceitos de arquitetura contemporânea, prevendo um projeto que valorize um espaço funcional tanto para quem visita quanto para quem trabalha naquele ambiente.

Tais preceitos possibilitaram a projeção de prédio, estabelecido no espaço de uma quadra, que comporta todas as secretarias em dois andares. Aos atendidos, o

prédio ficou funcional, como deve ser um projeto dedicado a uma prefeitura, ao passo que a mesma deve ser utilitária aos munícipes e não um transtorno. Já aos funcionários, o prédio dispendo a centralização das ramificações da administração pública, tornou-se mais confortável ao ser projetado de acordo com as necessidades de cada órgão, considerando o número de funcionários lotados naqueles. Além disso, a área externa disponibiliza estacionamento aos visitantes, apresentando maior comodidade e aparente organização estética.

Ocorre que o projeto aqui exposto delimita-se à visão do autor deste trabalho, acerca do atendimento expresso e imediato aos solicitantes dentro de uma entidade pública, considerando que o prédio que comporta esta deve ser funcional, bem como os atendentes, sejam estes eleitos, nomeados ou concursados, devem estar acessíveis à população, daí a proposta de centralização da Prefeitura Municipal de Jacarezinho.

O referido projeto ainda preocupou-se em atender os preceitos que fomentam os termos de acessibilidade.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da nova edificação para o município de Jacarezinho - PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam a história das prefeituras no Brasil.

Em relação a parte gráfica, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica e também foram consultados alguns sites para dar embasamento na elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto da nova prefeitura. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos da Central de Atendimento ao Cidadão em Campo Grande/MS, do arquiteto Gil Carlos de Camilo, e o projeto do Museu Brasileiro da Escultura (MuBE) do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Estas referências projetuais analisadas, foram fundamentais para compreensão e desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução do projeto proposto seja de fato aprovado e implantado no município, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Jacarezinho (PR), na qual são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao limites do

terreno e a área máxima permitida para a construção deste edifício proposto conforme estabelecido pelo uso do solo na área urbana da cidade de Jacarezinho (PR).

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais e da legislação consultada, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades espacial para através deste programa de necessidades, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares do novo edifício da prefeitura para o município de Jacarezinho (PR).

Para compor a proposta deste projeto de reformulação do prédio da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, foram utilizados como referências projetuais os trabalhos dos arquitetos Gil Carlos de Camillo, Paulo Mendes da Rocha e Isay Weinfeld.

Segundo o site da empresa Gil Carlos de Camillo Arquitetura ssl., o arquiteto Gil Carlos, que dá nome à empresa, é o titular da mesma.

Atuando em todo o território nacional, Gil Carlos, atualmente propõe um discurso contemporâneo em seus projetos, buscando as premissas da Arquitetura no que diz respeito à funcionalidade, à tecnologia disponível no mercado sem descartar possibilidades sustentáveis.

O referido arquiteto é paulistano, nascido no ano de 1963. Gil Carlos é graduado desde 1989, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Desde 1993, atua com escritório próprio e teve vários projetos de destaque, como cita o site da empresa.

No ano de 2008, no Estado do Mato Grosso do Sul, Gil Carlos de Camillo entregou a Central de Atendimento ao Cidadão à Prefeitura Municipal de Campo Grande. Uma obra que tem o aço e o alumínio como materiais predominantes e os diferenciais técnicos são a construção econômica e o design, segundo o site da Galeria da Arquitetura.

Um projeto que visava a integração de três secretaria do município num único prédio. Prevendo a comodidade no atendimento ao cidadão. “A obra contou com recursos do Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal, principal recomendação foi transmitir a imagem de boa qualidade dos serviços prestados no local por meio da edificação” (MOURA, 2014).

O edifício foi construído em uma área de 4.500m², sob a orientação de poucos andares, porém com uma aparência camuflada destes poucos andares, buscando a imponência do prédio. O resultado pode ser visualizado na vista lateral do prédio, conforme figura 01.

Figura 01. Central de Atendimento ao Cidadão em Campo Grande/MS, por Gil Carlos de Camillo.



Fonte: Galeria da Arquitetura – Acesso em Março, 2014.

Já a fachada da Central de Atendimento é tida como o ponto alto do projeto. Com a cobertura feita por telhas metálicas pré-pintadas, a fachada é inclinada, revelando um ar contemporâneo na construção.

A entrada da Central de Atendimento é marcada pelo amplo pé-direito, reforçando a imagem de uma edificação institucional.

Por dentro, o destaque da projeção fica com as treliças espaciais que vencem a barreira visual do vão. E ainda, a cobertura do setor de atendimento e do vazio central é feita com telhas termoacústicas.

Os cuidados com a dimensão do prédio fazem com ele seja visto como uma construção imponente, que soube aproveitar o espaço que lhe foi delimitado, apresentando-se como um ambiente agradável ao recebimento do cidadão sem perder de vista a proposta de sustentabilidade do projeto.

Em relação ao arquiteto Paulo Mendes da Rocha, este nasceu em 1928. Paulo Mendes da Rocha formou-se acreditando na capacidade do homem de intervir

na natureza de forma criteriosa (SOMEKH, 2014). O forte deste arquiteto era o respeito à geografia da área de intervenção, prevendo que aquela fosse o mínimo possível modificada.

Mendes da Rocha, filho de engenheiro, soube compreender as perspectivas entre a Engenharia e a Arquitetura e apreciar a arte nas duas vertentes.

Neste âmbito, a classificação de suas obras se estabelece na versatilidade, preceito amplamente defendido por Mendes da Rocha, isto sem deixar de preceder a vida que habitará o espaço construído, bem como a vida que ali já existia, os conceitos naturais do ambiente.

O arquiteto em questão formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, no ano de 1954. Em 2006, recebeu o prêmio de maior júbilo da arquitetura mundial, o Prêmio Pritzker, recompensa pelo seu destaca na contemporaneidade. Antes dele, em 1988, o único brasileiro a ganhar este prêmio tinha sido Oscar Niemeyer, que dispensa comentários com relação à sua competência.

O júri do Prêmio Pritzker justificou a escolha de Mendes da Rocha ressaltando que sua obra buscar atender às necessidades sociais sem dispensar a estética. E mais:

Um grande senso de responsabilidade para com os usuários de seus projetos e com a sociedade em geral baliza suas realizações nas mais variadas frentes [...] Mendes da Rocha produz trabalhos reveladores de uma permanente busca de harmonia entre a arquitetura e a natureza enquanto forças congruentes. (SOMEKH, 2014).

Paulo Mendes da Rocha, foi o autor do projeto do Museu Brasileiro da Escultura (MuBE), conforme figura 02, estando este museu localizado na cidade de São Paulo (1988), e a refuncionalização da Pinacoteca do Estado (1993). (REVISTA CASA E JARDIM, 2013).

Figura 02. Foto atual do Museu Brasileiro da Escultura (MuBE)



Fonte: Revista Época – Acesso Abril, 2014.

O destaque nas obras de Paulo Mendes da Rocha, além de sua visão humanista para com o ambiente e as pessoas que freqüentam os ambientes projetados por este arquiteto, são caracterizados por formas geométricas simples, baseadas, especialmente, em figuras geométricas regulares, transmitindo harmonia e suavidade em seu traço.

CONCLUSÃO.

Após os estudos e levantamentos realizados sobre projetos de prefeituras, pode-se concluir que a implantação da nova edificação da prefeitura no município de Jacarezinho (PR), será de grande importância, pois, acarretará na revitalização da área urbana do município onde será implantado este novo edifício, tornando assim em um pólo de serviços para os munícipes de Jacarezinho -PR.

REFERÊNCIAS.

CIPRO NETO, Pasquale. **Dicionário da Língua Portuguesa.** Barueri, 2009.

MORAES, Alexandre. **Direito Constitucional Administrativo.** São Paulo: Atlas, 2007.

TONET, Ralf O. **APAE de Jacarezinho - PR.** TFG – Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM, 2011.

SITES CONSULTADOS.

DECAMILLO. Disponível em <[http://www.decamillo.com.br/index .php](http://www.decamillo.com.br/index.php)> - Acesso em: 25 mar 2014.

IBGE. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411180&search=parana|jacarezinho>> - Acesso em: 21 mar 2014.

MICHAELLIS. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=prefeitura>> - Acesso em: 16 abr 2014.

MOURA, Vanessa. (2014) Design funcional. Disponível em: <<http://www.galeriadaarquitetura.com.br/gil-carlos-de-camillo-arquitetura/central-de-atendimento-aocidadao/481>> - Acesso em: 22 mar 2014.

OLHOABERTOPR. Disponível em <<http://olhoabertopr.blogspot.com.br/2014/04/prefeitura-de-sao-miguel-do-iguacu.html>> - Acesso em: 15 mai 2014.

PAULOMENDESDAROCHA. Disponível em <<http://paulomendesdarocho.wordpress.com/>> - Acesso em: 06 mai 2014.

PONTUAL, Helena D. (2014) Municípios brasileiros. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/noticias/entenda-o-assunto/municipios-brasileiros>> - Acesso em: 21 mar 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREZINHO. Disponível em <<http://www.jacarezinho.pr.gov.br/>> - Acesso em: 21 mar 2014.

REVISTA CASA E JARDIM [online]. Prédios famosos – Edifício Jaraguá (Anos 80): Abaixo os padrões! Disponível em: <http://revistacasaejardim.globo.com/Casa_ejardim/0,6993,EJE874886-2186,00.html> - Acesso em: 05 mai 2014.

SOMEKH, NADIA. Biografia. Disponível em: <<http://paulomendesdarocho.wordpress.com/perfil/>> - Acesso em: 06 mai 2014.